





**CAT IV** - É associada com a origem da instalação elétrica. Se refere as linhas de energia na conexão à rede pública ou a subestação local e painel dos medidores, mas inclui também as redes externas e cabos exteriores subterrâneos, já que ambos podem ser afetados pela queda de relâmpagos.

**Obs:** Alguns equipamentos instalados podem ser inclusos em categorias múltiplas. Um exemplo disso é um painel de acionamento de motor, onde 480 volts pode ser Cat III, mas quesito controle é Cat I.

### 5. Lista de Acessórios

#### Acessórios Fornecidos

- Pontas de prova
- Manual de instruções
- **Acessórios opcionais (Vendidos separadamente)**
- Certificado de calibração
- Adaptador para medição hFE (08271)

7

### 3. Operação

#### Medição de resistência

1. Conecte as pontas de prova aos soquetes COM e +.
2. Leve a chave de seleção para a escala apropriada.
3. Provoque curto nas pontas de prova e gire a chave para a posição 0 $\Omega$  para levar o ponteiro para a posição Zero.
4. Certifique-se de que não há tensão no circuito a ser testado.
5. Toque as pontas de prova no resistor a ser testado e leia o valor de acordo com a tabela de referência.
6. Teste de continuidade (Alarme)  
Leve a chave de seleção de escala para a posição "BUZZ", toque as pontas de prova em dois pontos do circuito que será testado e meça a continuidade. O alarme será disparado quando a continuidade estiver dentro da escala de 0 a 120 $\Omega$ . É impossível medir um ponto onde houver tensão sendo aplicada.

#### Medição de tensão DC

1. Conecte a ponta de prova vermelha ao soquete + e a ponta de prova preta ao soquete COM.
2. Leve a chave de seleção de escala para a posição DCV.
3. Toque a ponta de prova vermelha no circuito positivo e a ponta de prova preta no circuito negativo.
4. Leia a escala de tensão DC de acordo com a tabela de referência.

#### Medição de tensão AC

1. Conecte a ponta de prova vermelha ao soquete + e ponta de prova preta ao soquete COM.
2. Leve a chave de seleção para uma escala de tensão AC.
3. Toque as pontas de prova no circuito a ser testado independentemente das polaridades.
4. Leia a escala de tensão AC de acordo com a tabela de referência.



Atenção

Para efetuar a medição de corrente é necessário colocar as pontas de prova em série com o circuito.

4

#### Medição de DCA

1. Escala de 50 $\mu$ A a 250mA

Conecte a ponta de prova vermelha ao soquete (  $\overset{+}{P}$  ) e a ponta de prova preta ao soquete (COM), leve a chave de seleção para a escala de DCmA e escolha o valor da escala a ser medido.

#### Medição de até 10A

Mude a chave seletora para 10A, conecte a ponta de prova vermelha no soquete de (SAÍDA) e a ponta de prova preta no soquete (COM), - Efetue a medição colocando as pontas de prova em série com circuito.

#### Teste de Transistor

1. Medição de I<sub>ceo</sub> (fuga de corrente)
  - a. Conecte as pontas de prova aos soquetes + e COM.
  - b. Leve a chave de seleção de escala para a posição X10 (15mA) para transistores de tamanho pequeno, ou para a posição X1 (150mA) para transistores de tamanho grande.
  - c. Ajuste o knob para a posição 0 $\Omega$  para levar o ponteiro para a posição  $\Omega$ .
  - d. Conecte o transistor ao medidor:  
Para transistores NPN, o terminal N do medidor é conectado ao COLETOR (C) do transistor e o terminal P ao EMISSOR (E) do transistor. Para transistores PNP reverta a conexão.
  - e. Leia a escala I<sub>ceo</sub>, Caso o ponteiro esteja dentro da zona de fuga (LEAK) ou se mova para próximo da escala completa, o transistor testado está com defeito. Caso contrário ele está bom.
2. Teste de hFE (Amplificação DC)
  - a. Leve a chave de seleção de escala para posição X 10.
  - b. Ajuste o Knob para a posição 0 $\Omega$ .
  - c. Conecte o transistor ao medidor.  
Para transistores NPN,
    1. Conecte o terminal P do medidor ao emissor do transistor com a ponta de prova para medição de hFE.
    2. Conecte o conector hFE ao terminal "N" e conecte o clipe vermelho ao coletor e o preto a base do transistor.  
Para transistor PNP,
      1. Conecte o terminal "N" do medidor ao emissor do transistor.

5

2. Conecte o conector hFE ao terminal "P" e conecte os cliques da mesma maneira que foi realizada a conexão para transistor NPN.
  - d. Leia o valor de hFE. O valor é exibido em Ic/Ib, que é o grau de amplificação do transistor testado.

#### 3. Teste de diodo

- a. Leve a chave de seleção de escala para a posição X1K para medir de 0 a 150 $\mu$ A, X10 para medir de 0 a 15mA, X1 para medir de 0 a 150mA.
- b. Conecte o diodo ao medidor  
Para efetuar medições conecte o terminal "N" do medidor a polaridade positiva do diodo e o terminal "P" a polaridade negativa do diodo. Para efetuar medições I<sub>x</sub> (corrente reversa), inverta a conexão.
- c. Leia o valor escala I<sub>I</sub>.

#### 4. Teste de continuidade

- a. Posicione a chave de seleção na função de medição de continuidade x 1
- b. Conecte as pontas de prova no circuito de teste;
- c. Quando o galvanômetro indicar fundo de escala, significa que o circuito testado apresenta continuidade.

#### 4. Categoria

**CAT I** – Se refere apenas aos circuitos eletrônicos protegidos por varistores interno aos equipamentos.

**CAT II** – Cobre apenas o nível de tomadas e interruptores de iluminação.

**CAT III** – Cobre o nível de circuito de distribuição e circuitos de força. Isto inclui circuitos de 220 a 600 volts, bem como barramentos e alimentadores trifásicos, centro de controle de motores, centros de carga e painéis de distribuição. As cargas permanentemente instaladas são classificadas também como Cat III, que ainda inclui carga de grande porte capazes de gerar seus próprios transientes. Nesse nível a tendência de se usar níveis de tensão mais elevados

6